



ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

ATA N.º 006/13 DA 6ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DA 17ª LEGISLATURA

Audiência Pública sobre violência contra a mulher. A reunião foi iniciada às dez horas e trinta e quatro minutos do dia dezesseis de outubro de dois mil e treze, no Plenário Arthur Magalhães Filho. A Mestre de Cerimônia, Sr.ª Janice Glenda, cumprimentou o público, agradeceu a presença de todos, em especial dos alunos dos Colégios Sagrados Corações e Estadual Hugo Lobo. A seguir, foram convocados os membros da Mesa Diretiva: Ver. Cabo Mota (Presidente da Câmara Municipal de Formosa), Argentina Martins (Vice-prefeita de Formosa), Ver. Wenner Patrick, Maria Helena Portela (Primeira-dama de Formosa), Ângela Café (Presidenta do Conselho Estadual da Mulher de Goiás), Deputada Federal Jô Moraes (Coordenadora da Bancada Feminina na Câmara dos Deputados), Deputada Federal Elcione Barbalho (Procuradora da Mulher na Câmara dos Deputados), Deputada Federal Marina Sant'Anna, Deputada Federal Flavia Moraes, Deputada Federal Magda Mofatto, Deputada Federal Erika Kokay, Deputada Federal Keiko Otta, Dr.ª Renata Machado Brandimarte (Delegada da Mulher), Dr.ª Ana Flávia Lobo Oliveira de Faria (Representante da OAB), Deputado Federal Dr. Paulo César, Iêda Vilas Boas (Representante da Mulher na Secretaria de Cultura), Maria Rita (Representante da Dr.ª Gláucia Teodoro – Secretária de Estado de Políticas para Mulheres e Promoção da Igualdade Racial do Estado de Goiás), Vera Pereira Couto (Secretária de Cultura) e Sr. Ernane Porto. Após a composição da mesa, foram executados o Hino Nacional e o Hino a Formosa. Em seguida, a palavra foi concedida ao Presidente da Câmara Municipal de Formosa, Ver. Cabo Mota. O Presidente cumprimentou a todos e mostrou-se honrado em receber as Deputadas Federais que fazem parte da bancada feminina na Câmara dos Deputados. Reconheceu que por meio dessas Deputadas estão sendo discutidos e resolvidos inúmeros problemas existentes no país, assim fez um agradecimento especial as Deputadas Federais Elcione Barbalho, Erika Kokay, Flavia Moraes, Íris Araújo, Marina Sant'Anna, Jô Moraes, Keiko Otta e Magda Mofatto. Qualificou como excelente o trabalho realizado pela vice-prefeita, Argentina Martins. Agradeceu a presença da Dr.ª Ana Flávia Lobo (Representante da OAB de Formosa e Presidente da Comissão de Segurança Pública e Política Feminina). Lembrou a participação de outra mulher na Administração Municipal, a primeira-dama Sr.ª Maria Helena, a qual em sua opinião tem feito um ótimo trabalho na Promoção Social. Fez um agradecimento especial às senhoras Ângela Café (Presidente do Conselho Estadual da Mulher), Dr.ª Renata Machado (Delegada da Mulher) e Iêda Vilas Boas (Presidente do Movimento Mulher na Política) e Eliana França (Superintendente de Políticas para as Mulheres no Governo Estadual). Agradeceu a presença do Sr. Renato (Comandante da Guarda Municipal), dos alunos do Colégio Sagrado Coração, dos vereadores e de todo o público. Ressaltou a necessidade de ser criado em Formosa um ponto de apoio às mulheres vítimas de violência e adiantou que seriam entregues às Deputadas Federais alguns ofícios com essa e outras solicitações. Na sequência o Ver. Wenner Patrick assumiu a condução dos trabalhos e agradeceu a presença de todos. Explicou que esta audiência pública justifica-se pelo alarmante índice de violência praticada contra as mulheres, sendo o município de Formosa considerado o mais violento no Estado de Goiás e o vigésimo no país. Lembrou ainda do elevado índice de violência contra os homossexuais e negros. Solicitou que o Ver. Jurandir fizesse parte da Mesa Diretiva e deu prosseguimento a audiência cedendo a palavra à vice-prefeita Municipal. A Sr.ª Argentina Martins agradeceu a participação dos estudantes e professores e reconheceu que estes exercem um importante papel na sociedade e que certamente Formosa sairá deste vergonhoso primeiro lugar no índice de violência contra a mulher. Apresentou ao público presente todas as Deputadas Federais que compuseram a Mesa Diretiva desta Audiência e



**ESTADO DE GOIÁS**  
**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA**

também o Deputado Federal Paulo César. Comentou sobre a confiança do Prefeito Municipal no potencial das mulheres tanto que sua equipe é formada por diversas secretárias. Cumprimentou e agradeceu as inúmeras mulheres presentes em especial a Secretária Vera Couto, Dr.<sup>a</sup> Renata, Eliana França, Elenita, Iêda Vilas Boas, Ângela Café, Maria Helena e Dr.<sup>a</sup> Ana Flávia. Agradeceu a todos os vereadores pelo trabalho desenvolvido neste município e conclamou a todas as autoridades presentes para agir em defesa da mulher. A seguir, a palavra foi concedida a Deputada Federal Jô Moraes que iniciou cumprimentando os membros da Mesa Diretiva e o público em geral. Frisou que estavam presentes neste encontro representantes de seis Estados brasileiros, especificamente do Pará, Rio de Janeiro, DF, Goiás, Minas Gerais e São Paulo e que a intenção de todos eles é alertar para a necessidade de uma campanha de cultura pela paz. Mostrou-se convicta de que essa reunião iniciaria um novo tempo para a cidade de Formosa. Cumprimentou os professores que acompanharam seus alunos a esta audiência pública demonstrando o compromisso com a educação e com os valores humanos. Comentou que as Deputadas Federais vieram solidarizar com a família da Fernanda Porto e comparecer ao julgamento do seu assassino. Enfatizou a necessidade de se constituir nesta cidade uma rede pela paz e pela justiça e que esta Casa de Leis tenha esse compromisso. O Ver. Wenner Patrick esclareceu que o grande chamariz para a realização desta reunião e também da presença das Deputadas Federais nesta cidade, foi o assassinato da jovem Fernanda Porto ocorrido no ano de 2011 e que terá o seu julgamento no próximo dia 18. Pediu que o irmão da vítima, o Sr. Ernane Porto resumisse como foi o crime e as suas expectativas do julgamento. O Sr. Ernane Porto cumprimentou a todos e explicou que a Fernanda foi assassinada pelo seu companheiro. Apontou para os banners com as fotos da vítima e reforçou que é necessária a movimentação da sociedade em parceria com os órgãos públicos, políticos, justiça, força policial de forma a evitar crimes como esse. Conclamou a sociedade formosense a comparecer no Fórum de Formosa no próximo dia 18 de outubro às 08h30 para o julgamento do acusado de tirar a vida de Fernanda Karla Porto. O Ver. Wenner Patrick registrou a presença do Sr. João Rodrigues, membro do Instituto Formosa para Todos e na sequência passou a palavra para a Deputada Federal Erika Kokay. A Deputada saudou os componentes da Mesa, em especial o Ver. Wenner Patrick e o Sr. Ernane Porto. Expôs a urgência de se traçar um verdadeiro pacto de enfrentamento da violência à mulher e construção de uma sociedade mergulhada na paz. Em sua opinião, a violência que atinge as mulheres não fica restrita ao lar, ela transborda, contamina a lógica das crianças as quais passam a achar que um ser humano pode ser agressivo ou violento. Argumentou que o Estado precisa entender que combater a violência contra a mulher é uma de suas prioridades e nesse sentido sugeriu que nesta audiência pública se tivesse o compromisso da Prefeitura Municipal em construir um Plano de enfrentamento à violência contra a mulher. Deu a sugestão de trazer para este município as políticas públicas que estão sendo construídas pelo Governo Federal, a exemplo da Casa da Mulher. Finalizou seu discurso afirmando que as mulheres lutam pelo poder e direito de viver sem nenhuma forma de violência, lutam para que não haja dor em ser mulher. O Ver. Wenner Patrick agradeceu a participação dos funcionários da Secretaria de Cultura, da Sr.<sup>a</sup> Flavineide que representa a Cooperativa Recicla Formosa, da Cláudia Goulart e demais funcionárias da Promoção Social. Lembrou que foi criada nesta Casa de Leis a Comissão de Direitos Humanos a qual está à disposição de toda a comunidade para qualquer tipo de esclarecimento, reclamação ou denúncia. Na sequência a Deputada Federal Keiko Otta fez o seu pronunciamento. Saudou a todos e reconheceu a complexidade do assunto abordado neste encontro e que por esta razão deve ser sempre debatido junto à sociedade, Organizações Não Governamentais e demais movimentos. Comentou que é Presidente da Frente Parlamentar em Defesa das Vítimas de Violência e que intenta dar vez e voz às milhares famílias vítimas de



ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

violência que não conseguem manifestar a sua dor, mas que lutam e clamam por justiça. Citou ainda que teve a oportunidade de atuar como vice-presidente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) da Violência Contra a Mulher onde foi constatado a preocupante posição de Formosa como município mais violento do Estado de Goiás e vigésimo no país. Disse esperar justiça em relação ao crime bárbaro cometido contra a família da Fernanda. Afirmou que é preciso agir de duas maneiras: ter uma lei que realmente reprima os crimes contra a vida e intensificar a cultura de paz, pois o Brasil está vivendo intensamente uma cultura da violência. Logo após, a Dr.<sup>a</sup> Ana Flávia, representando a OAB de Formosa proferiu o seu discurso. Esclareceu que a OAB também tem Comissões na luta contra a violência doméstica. Agradeceu o convite recebido e colocou-se à disposição para ajudar no que for preciso a coibir esse tipo de crime. O Ver. Wenner Patrick agradeceu a participação da Sr.<sup>a</sup> Renata Penetra (Advogada da Prefeitura Municipal) e o Sr. Alcides Barbosa (Militante do Partido dos Trabalhadores). A Deputada Flávia Moraes iniciou suas considerações cumprimentando os integrantes da Mesa Diretora e os demais vereadores. Destacou a importância da vice-prefeita, Argentina Martins, na articulação de uma grande rede de proteção à mulher. Detalhou as conquistas advindas com a Lei Maria da Penha, porém reconheceu que após anos de sua aprovação ainda não foi possível dar a proteção e segurança que as mulheres vítimas de violência precisam ter. Justificou que uma das motivações das Deputadas nesta visita a Formosa é justamente a articulação de uma rede de proteção à mulher neste município. Nesse sentido, disse que são necessários recursos financeiros para estruturação de algumas obras e colocou-se à disposição para confecção do plano municipal de enfrentamento da violência contra a mulher e levantamento de recursos para auxiliar nessa rede de proteção. O Ver. Divino Ramos usou a tribuna para a saudação aos membros da Mesa e a todos os participantes do encontro. Parabenizou o Ver. Wenner Patrick pela iniciativa desta audiência pública e disse ser o momento de Formosa levantar o seu grito contra essa violência absurda acometida em nossa cidade. Como líder do governo nesta Casa, garantiu que a bancada governista irá acompanhar o mencionado julgamento do próximo dia 18 de outubro e pressionar para que seja feita justiça. Na sequência a Deputada Federal Elcione Barbalho, Procuradora da Mulher na Câmara Federal, cumprimentou os componentes da Mesa e agradeceu a oportunidade de se discutir a questão da violência doméstica nesta Casa de Leis. Sugeriu a criação de uma Procuradoria da Mulher na estrutura da Câmara Municipal de Formosa. Saudou os alunos e convidou-os a acessarem o site “Curta Maria da Penha”, se inscreverem e votarem no 2º Concurso de Curta Documentário sobre a Lei Maria da Penha. Reforçou a importância da interação entre Legislativo, Executivo e Judiciário no combate a violência contra as mulheres. Frisou que é necessário trabalhar a questão da paz, pois a violência cresce a cada dia e pior do que a violência física é a violência psicológica a qual não deixa marca. O Ver. Jeremias saudou o Presidente da Câmara e parabenizou o Ver. Wenner Patrick pela iniciativa desta audiência. Sugeriu aos jovens que quando houver uma divergência em suas casas que aconselhem seus pais a mudar de posição. Afirmou que não adianta apenas criar as leis é necessário também fazer com que sejam executadas. Citou que zona rural também é foco de violências e que estas devem ser combatidas pelo poder público. A Deputada Marina Santana fez a sua saudação a todos os presentes e mostrou-se feliz por ver uma Câmara de Vereadores tratando de uma temática como a violência doméstica. Lembrou que a restrição de liberdade imposta por alguns maridos às suas mulheres é um tipo de violência que está prevista na Lei Maria da Penha. Explicou que essa Lei aborda a violência física, psicológica, moral, patrimonial, sexual, enfim de todo tipo de violência que possa fazer com que uma mulher sintam-se diminuída. A Deputada Magda Mofatto cumprimentou o público e os membros da Mesa e então comentou sobre a deficiência do sistema judiciário, carcerário e de delegacias. Expôs que as Deputadas Federais têm feito um amplo

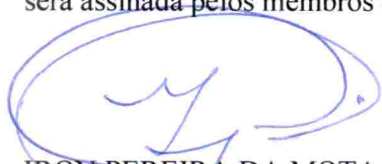



ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA


trabalho de divulgação e combate aos casos de violência doméstica. O Deputado Federal Paulo César saudou todos os participantes e fez um agradecimento especial a todos os estudantes. Em sua opinião, a condição social, a questão das drogas e do álcool, são alguns dos fatores que contribuem para a violência doméstica. Reforçou a necessidade de conscientização da população e o debate desse assunto em sala de aula. De acordo com ele, a educação também influi nesse tipo de violência, pois se um filho recebe boa educação em casa, certamente ele não será um agressor de mulheres. Reafirmou que é necessário um trabalho de conscientização, educação e cultural e conclamou a todos a participarem do combate a violência doméstica. O Ver. Wenner Patrick adiantou que fará a propositura do Plano de Combate à Violência Contra a Mulher e convidou as Deputadas Federais para uma reunião e discussão a respeito deste assunto. A Sr.<sup>a</sup> Maria Rita agradeceu por ter sido convidada a compor a Mesa Diretiva e colocou-se à disposição para a formulação da política de combate a violência contra a mulher. Ressaltou a importância do Poder Executivo compreender que a ação deve ser feita no próprio município e garantiu que a Secretaria de Estado de Políticas para Mulheres pode estar disponibilizando estruturas de apoio à Formosa e as demais cidades goianas. A Professora Iêda Vilas Boas lembrou da professora Paula que foi brutalmente assassinada há 5 anos atrás. Mostrou-se solidária com a família da Fernanda Porto e disse que Formosa precisa cuidar das suas mulheres e sair desse patamar horrível. Fez um agradecimento especial a Sr.<sup>a</sup> Vera Couto referindo-se a ela como uma representante do respeito e da força da mulher do cerrado, de Goiás e do Brasil. O Ver. Sd Caetano reconheceu o bom trabalho desenvolvido em Formosa pela Deputada Federal Flávia Moraes. Parabenizou a todos por esta ação em defesa da mulher e garantiu seu apoio incondicional nesta luta. A Secretária Vera Couto saudou o público e mostrou-se consternada com o índice de violência à mulher em Formosa. Comprometeu-se como Secretária de Cultura e de Igualdade Racial em mudar essa situação. Nada mais a tratar, o Ver. Wenner Patrick agradeceu a presença de todos e declarou encerrados os trabalhos às doze horas e vinte e sete minutos. E, para constar, eu, Jesulindo Gomes de Castro (1º Secretário), lavrei a presente ata que depois de lida e se aprovada será assinada pelos membros da Mesa Diretora.

  
IRON PEREIRA DA MOTA  
Presidente

  
EMÍLIO TORRES DE ALMEIDA  
Vice-Presidente

  
JESULINDO GOMES DE CASTRO  
1º Secretário

  
JORGE GOMES DA MOTA  
2º Secretário

  
MIGUEL RUBENS DOS SANTOS OLIVEIRA  
3º Secretário